

Associações de bairros discutem problemas sociais do Município

Cansadas de esperar pela ação das autoridades administrativas, as populações de vinte e dois bairros do Município de Nova Iguaçu, através de delegações comunitárias, realizaram o XIV Encontro de Associações, Centros Comunitários e Sociedades de Amigos de Bairros. O encontro foi realizado no dia 27 deste mês no Centro de Formação de Líderes, situado no Moquetá.

O objetivo maior do encontro foi a tentativa de viabilizar uma ação comunitária que sensibilizasse os diversos setores da atividade pública para um urgente atendimento das reivindicações mais sentidas do povo.

Do encontro participaram os representantes dos bairros Riachão, Vilar dos Teles, Praça da Bandeira, Parque União, Tinguzinho, Xavantes, Jardim Gláucia, K 32, K 38, Nova Aurora, Parque Flora, Jardim Boa Esperança, Piam,

Carmari, Vila Nely, Nova América, Vila Nova, Caloaba, Shangrilá, Vila Operária, Parque Alham, Luis de Lemos e mais as delegações das localidades de Vidigal e Catumbi, estas da capital do Estado.

DESILUSÃO

Uma das razões que levaram a população deste Município a se organizar em núcleos de defesa de seus interesses foi a falta de confiança na ação das autoridades políticas e administrativas de Nova Iguaçu, que só procuram os bairros por ocasião de eleições.

Nossa reportagem, presente naquele encontro, verificou que todas as delegações ali presentes demonstravam integral descredito com relação às promessas eleitorais.

Por esta razão, os organizadores do Encontro sugeriram um debate em que cada

um fizesse um elemento consciente e responsável. Sugeriu-se lutar por uma política de humilhação de suas localidades sem se deixar envolver pela demagogia dos políticos profissionais, que vêm em cada cidadão um instrumento cujo voto lhes garante a continuidade de mando e desmando.

ESCOLA, ÁGUA, SEGURANÇA E TRANSPORTE

As questões mais enfocadas e discutidas naquele encontro foram referentes às áreas do ensino público, abastecimento de água, segurança e transportes de massa.

A delegação do bairro da Piam, por exemplo, denunciou fatos que concernem à falta de segurança naquela localidade de necessidade de urgente providência por parte das autoridades policiais. Declarou-se na ocasião que

os marginais naquela localidade estão tão audaciosos, que chegaram a retirar de dentro de um colégio uma menina morta e a espantaram impiedosamente. De outra feita, invadiram o mesmo colégio e no seu pátio interno trocaram dezenas de tiros com alunos (alguns militares que frequentam o curso noturno), criando uma situação de pânico no bairro.

Vários outros bairros denunciaram falta de segurança, interferência indevida de vendedores em assuntos internos das escolas públicas, descaso das autoridades da CEDAE e os péssimos serviços que as empresas de ônibus do Município oferecem à população. Destacaram como uma das piores o Expresso São Jorge.

CONCLUI NA PÁG

SECRETÁRIO GERAL DO IEPES DEFINE O PAPEL DA OPOSIÇÃO

O Secretário Geral do Instituto de Estudos Políticos e Sociais do Diretório Estadual do Movimento Democrático Brasileiro do Estado do Rio de Janeiro, David Gorodicht, em entrevista exclusiva ao CL falou da importância da participação de todos os seto-

res oposicionistas em luta atualmente contra o Sistema, destacando a necessidade de as forças populares não perderem sua independência, diante de outros segmentos, cujos interesses não vão além de pequenas concessões, que de forma alguma atendem as

reivindicações mais sentidas da classe operária brasileira.

O MDB AINDA NÃO SE ESGOTOU

David entende como válida a luta que se trava atualmente, pelo fim do arbítrio e outras reformulações em nossa Constituição, mas advertiu que não se podem perder de vista reivindicações, no plano imediato, de liberdade de organização sindical e política partidária, para todos os trabalhadores e o povo brasileiro.

— É importante — disse — a preocupação e o trabalho desenvolvido por certos setores oposicionistas com vistas à criação de outros partidos de centro-esquerda, como um Partido Socialista e um Trabalhista, mas entende que isso não deve de forma alguma afastar a defesa do programa do MDB, cuja estratégia ainda não se esgotou.

Inserir dentro do MDB a perspectiva de construção de tendência socialista, mas ao mesmo tempo, ter em vista uma política ampla de acordos em clima de objetivos concretos em todas as forças verdadeiramente democráticas — afirmou.

— O importante — acrescentou o entrevistado — é construir uma oposição popular e de massas, centrada sobre os trabalhadores, que vinculem a melhoria das condições de vida e de trabalho para as massas, e a política ampla, geral e irrestrita.

COMBATE AO PACOTE DE ABRIL

— A Oposição deve centralizar de imediato o combate ao "pacote de abril", aberração ditatorial repudiada pela opinião pública de nosso País. Esse monstro, ter com que os "mocinhos" do Estado do

Rio de Janeiro dessem as costas ao povo (com o qual, diga-se de passagem, nunca tiveram interesses comuns), aceitando também um governador interventor e um senador bionico, para repartir cargos e benefícios. Devemos dar combate em nível nacional à estas manobras de oligarquias adesistas, que querem o Governo do Estado, apenas para atender a seus objetivos particulares, aproveitando-se dos sentimentos verdadeiramente oposicionistas do povo do Estado.

UNIDADE

— Conseguimos — acrescenta David Gorodicht — construir uma unidade de todos os setores e parlamentares expressivos e efetivamente oposicionistas, o que levou inclusive a Direção Nacional do MDB a convocar uma Convenção Nacional, onde provavelmente venceremos as teses adesistas, triunfando a tese de repúdio ao "pacote de abril" e às eleições que ele impõe. Vencerá também o repúdio às manobras dos Srs. Chagas Freitas e Amaral Pelxoto, que querem instalar aqui, no Estado do Rio de Janeiro, um Governi fantoche e pseudo-oposicionista, apenas em benefício próprio e para a frustração dos sentimentos do povo.

N.R. — A entrevista de David Gorodicht foi concedida ao CL antes da realização da Convenção Nacional do MDB em Brasília, na última quarta-feira, quando o partido de Oposição, por maioria de votos dos seus convencionais, praticamente garantiu a posse do Governo do Estado do Rio de Janeiro ao Sr. Chagas Freitas, na sucessão do Sr. Faria Lima.

EDUCAÇÃO ENVILECIDA

Não poderiam tardar muito a surgir os terríveis resultados da verdadeiramente suicida política que o Governo Municipal imprimiu à educação. Suicida, desastrosa e irresponsável política que está a comprometer de maneira talvez irreversível os destinos de toda uma geração de estudantes, garantia de que o futuro desta terra ainda se poderia colocar em boas mãos.

Irresponsável porque quando o Governo Municipal optou unicamente pela forma mais econômica (em termos exclusivamente financeiros) de suprir a rede municipal de pessoal de ensino, não se cogitou das possíveis consequências que tal política impensada acarretaria. Irresponsável na medida que se imaginou que qualquer um, independente de formação, habilitação mínima, orientação pedagógica e outros predicados indispensáveis, poderia assumir a inglória tarefa de educar.

Irresponsável ainda por confundir deliberadamente educação com instrução e esta com aula, simplesmente. Irresponsável por julgar que a simples colocação de uma pessoa diante de uma turma de crianças ou adolescentes representaria a consecução dos objetivos magnos da educação.

Desastrosa política em todos os sentidos porque não se observaram quaisquer critérios na convocação daqueles que inadvertidamente se prestariam a papel tão triste de servir de cortina de fumaça aos inconfessáveis propósitos dos que formularam tal política.

Desastrosa porque ainda uma vez não se observou nenhum critério para a seleção daqueles que se apresentaram. Precisava-se de setecentos estagiários (estagiários?) para suprirem as vagas na rede. Apareceram duzentos e cinquenta e quatro, que foram de imediato contratados. Ato contínuo, passou-se a chamar, implorar, rogar que aparecessem novos cordeiros dispostos ao sacrifício. E da mesma forma estúpida e desastrosa foram remetidas, quase a sorteio, para escolas, cursos e séries aleatoriamente.

Desastrosa política incapaz de mascarar os fracassos sucessivos em todos os campos a que se propôs. Apesar de serem a cada dia anunciadas novas e maravilhosas "performances" fiscais, o Governo Municipal se atreve a justificar a contratação de estagiários por escassez de verba, incapaz de cobrir a despesa com salários (irrisórios) do magistério.

Política suicida porque está contornando o mais importante setor da cultura — o da educação — na contada mais deslavada irresponsabilidade administrativa que esta cidade conheceu.

Suicida porque deixa proposadamente de considerar que todo o futuro desta cidade está a se comprometer com a péssima qualidade do ensino ministrado pela rede municipal.

Suicida porque submete uma classe laboriosa — o magistério — ao inais revoltante aviltamento profissional. Não há — é preciso mais um vez que se diga — estagiários na rede municipal de ensino; há professores inabilitados, não qualificados e sub-remunerados, sob o pomposo nome de estagiários.

Suicida porque todo o esforço, ainda que tímido das anteriores administrações desta cidade no sentido de dotá-la de uma rede de ensino (hoje mais de cem unidades) está sendo solapado e destruído. Veja-se o que agora está ocorrendo no Monteiro Lobato, denunciado em matéria do último número do CORREIO DA LAVOURA. O que foi outrora uma respeitável instituição de ensino, hoje não tem condições sequer de oferecer mínimo às turmas que concluirão este ano o segundo grau. E assim toda a rede municipal.

Suicida em relação ao próprio estudante que se presta ao papel de servir de pantomima de mestre. Não foram poucos os que honestamente pediram compreensão aos discípulos pelo fato de nada saberem, que imploraram que não fossem feitas perguntas em respeito a sua condição de estagiário. E sabe-se que a própria SEMEC orienta tais jovens a esconderem a condição de estagiários, numa confissão pública da mentira que estão infligindo ao povo.

É preciso que os representantes do povo não fechem os olhos ao que está acontecendo e que a própria classe dos professores, por seus órgãos representativos, acorde e denuncie a empulcação de que está sendo vítima.

Matéria do CL gera discussão na Câmara

(PÁGINA 3)

ALUGUEL

BAZAR AMERICANO

FERRAGENS
ALUMINIOS-LOUÇAS
BRINQUEDOS
ARTIGO
PARA PRESENTES

ABILDO AUGUSTO PERAZ
RUA MA. ROBERTO PERAZ
Nº 2048 - FONE 5048

ENFOQUE

LUIZ ZIZI DE OLIVEIRA

Este comentário foi escrito um dia antes da reunião da Convenção Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, convocada extraordinariamente para o dia 2 de junho, nesta quarta-feira última, sobre a validade ou não do partido oposicionista participar das eleições indiretas para a escolha de governadores, vice-governadores e senadores "bônicos", e quem sabe, da viabilidade ou não de se lançar um candidato à presidência da República, representando a oposição brasileira. No entanto, pelo "andar da carruagem", é de se esperar que o MDB entre na dança do "pacote" e acerte ser emburrado neste jogo espúrio de cúpula, longe da participação e da influência do povo brasileiro. Isso porque, aqueles (como é o caso do Senador Saturnino Braga) que condenam no plano estadual os acordos de cúpula entre os Srs. Chagas Freitas e Amaral Peixoto, estão comprometidos "até ao pescoço" com uma solução idêntica no plano nacional.

Não entendemos qual a diferença entre tais atitudes, visto que o comprometimento do Sr. Chagas Freitas para com o Sistema é até certo ponto menor que o do Sr. Magalhães Pinto, golpista da primeira hora e um dos responsáveis por todos os atos arbitrários cometidos pelo Sistema.

Esta "frente ampla", gerada das dissidências da "placenta palaciana", é tão pernicioso e suspeita quanto a "frente ampla" dos adesistas fluminenses.

O MDB tem um programa de ação no plano político, que diz: "Defesa do regime representativo, plenamente assegurado através do sufrágio universal, direto e secreto para todos os cargos eletivos, notadamente o de Presidente da República, governadores de Estados, prefeitos das capitais e das estâncias hidrominerais e climáticas". E no seu código de Ética Partidária, proíbe fazer alianças ou acordos com filiados de outros partidos.

Orá, se o MDB tem um programa voltado para a plenitude democrática em nosso País, não pode e nem deve buscar este objetivo, através de caminhos que ferem frontalmente estes princípios. E muito menos quando se aceita trilhar por um "caminho de sua própria negação" em "tanta aliança", com figuras expressivas e representativas do partido adversário.

Tenho consciência da insignificância da minha crítica, diante dos interesses maiores dos grupos pseudo-oposicionistas que, em sua maioria, dirigem os destinos do Movimento Democrático Brasileiro. Mas mesmo assim quero deixar firmada a minha posição, pois não desejo, num futuro próximo, olhar para trás e me envergonhar de mim mesmo.

Sou sempre fui e serei contra qualquer solução política que não seja oriunda da vontade soberana do povo brasileiro. Qualquer que seja o militar ou civil que assumira a presidência da República, o Governo dos Estados ou as cadeiras de "bônicos", sustentada numa legislação ditatorial, divorciada da Nação brasileira, não pode merecer o apoio e muito menos a participação dos verdadeiros democratas.

VITÓRIAS HISTÓRICAS

Quatro senadores, vinte e seis deputados federais, cinquenta e sete deputados estaduais e 10 membros do Diretório Estadual do Movimento Democrático Brasileiro do Estado do Rio de Janeiro, assinaram um documento que aprova, no plano estadual, a vitória das teses adesistas, retirando dos membros do MDB, verdadeiramente oposicionistas, sua força de combate ao famigerado "pacote de abril". Dos Deputados Estaduais, apenas Delio dos Santos, Francisco Amaral, Edson Khair, Flores da Cunha e Alves de Brito se negaram a assinar o documento ímprobo, cujo teor abaixo transcrevemos:

"Prezados companheiros. Receba, em primeiro lugar, nosso abraço e as nossas saudações democráticas. No dia 4 de próximo mês de junho, domingo, às 9 horas da manhã, vamos eleger (esse eleger aí é uma

gracinha — do comunista) os nossos candidatos a Governador (nossos?) e vice-Governador, em Convenção Regional, que terá lugar na Assembleia Legislativa, Palácio Tiradentes, Praya Quinze de Novembro".

Mais adiante o cinismo dos adesistas os encoraja a escrever isto: "Será desnecessário repetir que o MDB é um partido livre, empenhado na solução dos problemas brasileiros, verdadeira trincheira da democracia". Mas não fica por aí. Os "Democratas" do MDB fluminense, para justificar sua traição aos princípios programáticos do Partido, usam e abusam de ditos populares, como "vitórias históricas e gloriosos destinos".

No dia 4 de junho (concluiu o documento dos adesistas), sufraçamos o nome de Chagas Freitas para o Governo do Estado do Rio, onde, com o apoio do Senador Amaral Peixoto, conduziremos o Rio de Janeiro aos gloriosos destinos que lhe estão reservados no processo de desenvolvimento do nosso País".

MAIS CINISMO

Todo mundo sabe que a ARENA, com raras e honrosas exceções, sempre aplaudiu os atos de exceção do Governo brasileiro, condenando por outro lado toda e qualquer manifestação oposicionista ao Sistema. Todo mundo sabe que, se dependesse dos bonifícios, petrólios, maceis e francêlinos, jampis o brasileiro conquistaria qualquer tipo de abertura democrática. O povo é que pressionou e exigiu, nos atuais donatários desta República ultrajada, o seu direito inalienável de construir o seu próprio destino. O clamor do povo foi de tal forma, forte e decisivo, que o Sr. Geisel resolveu mandar seu Porteira tratar de um esboço de reformas. Decisão esta cujo teor a ARENA só tomou conhecimento depois de concluído. Pois é. O Sr. Francêlino Pereira, subsecretário por convicção, em entrevista ao JB de 26 de maio, disse clinicamente que "as reformas serão objetivo de anteprojeto da ARENA, que será submetido ao Presidente da República". Enquanto a oposição se preocupa com o imediato, nós, da ARENA, nos preocupamos com a democratização do País.

Seu Francêlino, o povo "já sabendo da tua democracia", que é dividir o Brasil em capitânias hereditárias, onde o Estado de Minas Gerais foi o quinhão que lhe tocou.

O AROSA VALE QUANTO PESA

O nilopolitano Armando Cerqueira Arosa parece que tem um bocado de votos para o candidato do Sr. Ruy de Queiroz à Deputado Federal, o nosso amigo Darcílio Ayres. Só assim entendemos (sem concordarmos) a razão pela qual o mesmo é tão requisitado para funções na área do ensino no Município de Nova Iguaçu. O seu Arosa já está na FENIG, na direção do Monteiro Lobato e agora foi nomeado também para exercer o cargo de Presidente da Comissão Municipal do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL).

Se o Sr. Armando Arosa fosse pelo menos um bom administrador talvez se justificasse. Mas (conforme reportagem do Cl. de nossa edição próxima passada), o Sr. Arosa tem sido até aqui um desastre. Que o digam os professores e alunos da Escola Municipal Monteiro Lobato.

DEBATE POLÍTICO

O Deputado Francisco Amaral participará de um debate político, no próximo dia 5 de junho a partir das 19 horas, no auditório do Centro de Formação de Líderes, situado no Bairro de Moquetá.

Durante a reunião será lançado o livro "Pronunciamentos Políticos", que reúne os principais discursos do Deputado Francisco Amaral na tribuna da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.

Associações de bairros discutem problemas sociais do Município

(CONCLUSÃO)

TROCA DE EXPERIÊNCIA

Foi demonstrado, por outro lado, que a união dos moradores de cada bairro é muito importante, como instrumento de pressão reivindicatória e mesmo na execução de obras, para cobrir as falhas da ação do Poder Público.

A experiência vivida no K 32, onde o povo por sua associação, evitou que elementos da CEDAE cortassem arbitrariamente o abastecimento de água, e ainda o exemplo do bairro Nova América, Caiobá e Jardim Boa Esperança, que conseguiram ao tempo do Sr. Luhano na Prefeitura a construção de uma escola pública, através de seu Centro Comunitário e por meio de mutirão, além de conseguir iluminar algumas ruas, consertar vazamentos de água e limpeza de valas, foram exemplos bem proveitosos e que deverão ser seguidos por outros bairros.

CONCLUSÃO

As delegações decidiram, por fim, estudar a possibilidade de cada bairro se reunir em mutirão para viabilizar a execução de certos trabalhos imprescindíveis, negligenciados pelo Poder Público. Decidiram igualmente utilizar o sistema de abaixo-assinados como um meio de chamar a atenção das autoridades para os reclamos mais sentidos da população iguaçuana.

As reuniões dos trabalhos, o Centro Comunitário de Boa Esperança, Caiobá, Nova América e adjacências foi eleito para coordenar os trabalhos do XV Encontro, que será realizado no último sábado do mês de julho. Naquela ocasião se estudará a possibilidade de se transformar a atual Coordenação de Amigos de Bairros (órgão da Caritas Diocesana) em uma Confederação de Associações e Centros Comunitários do Município de Nova Iguaçu.



FAROL DAS TINTAS

Vende sempre por menos

TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 — Tels. 767-8388 e 767-8384 — Nova Iguaçu — RJ

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguaçu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Vieira, Irmãos Ltda.

E mais:

* VIDROS

* QUADROS

* MOLDURAS...

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade em enfeites, papéis decorativos, forminhas para doces, copos de papel, bichinhos de isopor e farto material escolar e didático.

- TEL. 2308 -

PRAÇA RUI BARBOSA, 13-A
TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 59 E 67
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

SOM POLYVOX Delta
APARELHOS DE SOM MATERIAL ELETRÔNICO
TELE RADIO SERVICE
AV. NÍLO PEÇANHA 04 - CENTRO COMERCIAL VM LOJA 2 - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-7577

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas - Assistência Fiscal e Comercial - Balanços, etc.

Luaritório, Av. Nílo Peçanha, 381 sobretorre (SEDE PRÓPRIA)
Tel. 767-1747 - N. Iguaçu - RJ

PEDRA BRITADA E PÓ DE PEDRA



PEDREIRA VIGNÉ S.A.

Telefone - PABX - 767-4117

negócio é o

UMA TRANSÂ MITTO LOUCA

A Rádio Transamérica (FM) tem como tema não divulgar os autores e cantores/autoras de suas transmissões. Está errado, a divulgação dos autores e cantores das associações arredondadas, não é de bom tom quem está cantando no rádio. E tem mais, o radiôfonista divulga o nome de quem está cantando, não é de bom tom quem está cantando no rádio. E tem mais, qualquer da desses nomes jornalistas que qualquer da desses nomes que o homem chegou à Lua. E em 1975 e você tem que trabalhar! (Mauro Lemos de Azevedo)

COMO O DIABO GOSTA

Acho já ter hora, e bota hora nisso, de se fazer um movimento em favor dos carotada marginalizada que anda em nossa cidade. Pelo jeito, eles não andam se arrastam. Todos, ou quase isso, aspirando cola plástica em sacos de leite, manipulando narcotizados pelas ruas num espírito depressivo, tudo isso ocorrendo sob os olhares complacentes de todos nós. De quando em vez estão pedindo algum pra mim nos bares. E eu fazendo pedágio, dou o dinheiro. Estou fazendo pedágio, lá. (Mauro Lemos de Azevedo)

TOMBAMENTO A MODA DA CASA

Quem passa a caminho de Tinguá e volta deslumbrado e decepcionado, a via pela Fazenda São Bernardino. O conjunto de um dos mais belos da época e bonita de Brasil, está entregue aos cupins. Digo: Deste o mal. Entregue aos cupins, enfim, a descaço do poder público. A propriedade, nas mãos da família Galvani, se estava em adiantado estado de abandono por ficou com a sua esposa a Prefeitura. E revoltante tanto quanto isso com a nossa cultura. Ela governa o tombamento errado, porém nem sempre é bota abaixo, não. Um dia, por favor, para a Prefeitura, rápido, correndo antes que a Prefeitura desabe. (Mauro Lemos de Azevedo)

RELOGIO QUE ATRASA NÃO ADIANTA

Se você vai apanhar trem, ônibus, avião e está sem relógio e por um acidente estiver ouvindo a Rádio Transamérica, cuidado. Mas, muito cuidado mesmo. Os bichinhos são habilíssimos em a hora certa. Fazem lembrar o Roberto Taylor que dá o boletim do tenido através da janela. (Mauro Lemos de Azevedo)

SELEÇÃO (I)

Se o Brasil tivesse o Peru na chave, nas oitavas de final do certame mundial, certamente a nossa seleção seria a melhor pelo fato de que no bônico tem experiência de granja. (Azevedo)

SELEÇÃO (II)

Exigindo isso e mais aquilo, você a imprensa, em Mar Del Plata, que querem tantos milhões pela conquista do campeonato mundial, a Seleção brasileira já começou a cantar de vitória portenhos. (Zélio)

DE BOBEIRA

Entrou no Bob's e foi mordido um cachorro quente. (William Sartori)

PROFECIA

O "Tornal de Hoje" será o "Tornal de amanhã". (Jorge Kalka)

Bittencourt
Av. Nílo Peçanha, 920

negócio é o seguinte:

UMA TRANSA MUITO LOUCA

A Rádio Transamérica (FM) tem como norma não divulgar os autores e compositores/orquestras de suas transmissões. Está errado. A divulgação, com o consequente pagamento dos direitos autorais, que cremos, a Rádio recebe aos donos das associações arrecadadoras, não tem nada de errado em estar cantando e o quê. E tem mais: o noticiário divulgado e de péssima qualidade. Fatos atrasados e sem importância são a tônica dos seus jornais que qualquer dia desses notícia que o homem chegou à Lua. Ei, redator da Transamérica, acorda que já é 1978 e você tem que trabalhar! (Mauro Lemos de Azeredo)

COMO O DIABO GOSTA

Acho já ser hora, e bota hora nisso, de se fazer um movimento em favor dessa garotada marginalizada que anda em nossa cidade. Pelo jeito eles não andam, se arrastam. Todos, ou quase isso, aspirando col. plástica em sacos de leite, perambulando narcotizados pelas ruas num espetáculo deprimente, tudo isso ocorrendo sob os olhares complacentes de todos nós. De quando em vez estão eles pedindo algum pra mim nos bares. E eu, que não sou besta, dou o dinheiro. Estou pagando pedágio, ué. (Mauro Lemos de Azeredo)

TOMBAMENTO A MODA DA CASA

Quem passa a caminho de Tinguá vê entre deslumbrado e decepcionado a velha Fazenda São Bernardino. O conjunto, um dos mais belos da época colonial do Brasil, está entregue às moscas. Disse-me: Disse o mal. Entregue aos cupins, traças, enfim, a/ descaso do poder público. A propriedade, nas mãos da família Gavazzi, se estava em adiantado estado de degradação pior ficou com a sua entrega à Prefeitura. E revoltante tanto pouco caso com a nossa cultura. Eles providenciaram o tombamento errado. Tombar nem sempre é botar abaixo, não. Um dia nário, por favor, para a Prefeitura, rápido, correndo antes que a Fazenda desabe. (Mauro Lemos de Azeredo)

RELOGIO QUE ATRASA NÃO ADIANTA

Se você vai apanhar trem, ônibus ou avião e está sem relógio e por um azar da sorte estiver ouvindo a Rádio Transamérica, cuidado. Mas, muito cuidado mesmo. Os locutores são habilíssimos em dar a hora errada. Fazem lembrar o Robert Taylor que dá o boletim do tempo olhando através da janela. (Mauro Lemos de Azeredo)

SELEÇÃO (I)

Se o Brasil tivesse o Peru na sua chave, nas oitavas de final do certame mundial, certamente a nossa seleção levaria a melhor pelo fato de que nossos homens tem experiência de granja. (Aluísio Teixeira)

SELEÇÃO (II)

Exigindo isso e mais aquilo, declarando à imprensa, em Mar Del Plata que querem tantos milhões pela conquista do campeonato mundial, a Seleção Brasileira já começou a cantar de galo em treze portenhas. (Zéluiz)

DE BOBEIRA

Entrou no Bob's e foi mordida por um cachorro quente. (William Sertório)

PROFECIA

O "Jornal de Hoje" será o "O Dia" de amanhã. (Jorge Kalfka)

TECNICO E POLIGLOTA

As pretensões intelectuais do técnico da seleção, Sr. Cláudio Coutinho, já foi assunto de debate até no programa do Haroldo de Andrade, na Rádio Globo. O que sei mais ou menos é que ele fala cinco idiomas: inglês, francês, italiano e espanhol. Deixando de lado suas (dele) pretensões a intelectual desportista, fico pensando se ele teria o mesmo destino — o de técnico da atual seleção — se por acaso falasse russo. (Zéluiz)

20 ANOS DEPOIS

De 58 a 78 muitas águas rolaram. Nesses idólos já não são os mesmos. O futebol já não é o mesmo. (Aluísio Teixeira)

SOLUÇÃO

Queria ser militar para que ninguém se preocupasse com o seu estado civil. (Zéluiz)

RETROSPECTIVA

A Humanidade se entenderia perfeitamente bem, desde que todos tomassem a mesma qualidade de cachaça. (Sérgio Fenecca, 1.4.73)

EM TEMPO DE COPA

"Noventa milhões em ação..." E quantos pensando, hein? (Edegard Vasques)

SOMOS DOIS

Abro a "Jornal de Hoje" (edição de 01.06) e encontro, pela enésima vez, a carinha do Deputado Federal Darciello Ayres ao lado do Prefeito Ruy de Queiroz Pinheiro. Sei que os dois se querem muito bem, que são amigos de infância. Sei também que as eleições estão chegando — um dado significativo. O Deputado, portanto, já entendeu que é chegada a hora de tirar a sua casquinha em chapadas, almoços, jantares, inaugurações, enterros etc., etc. Discursos à beira de vaías e sepulturas se confundem em linguagem, nesta corrida louca em busca de uma vitória que, dificilmente, meu caro Deputado, será alcançada a 15 de Novembro. Não sou daqueles que acreditam em milagres. (Antonio Grilo)

PIADA DE EXCEÇÃO

Na fila da redemocratização, o General Euler Bentes Monteiro chegou atrasado, deu de cara com o Magalhães Pinto, que madrugara, e disse: "Senador, tem muita gente na nossa frente?" (Carlos Vidal)

COPA (I)

O Brasil mudou esta semana para a Argentina. (Carlos Vidal)

COPA (II)

Os europeus não estavam errados quando diziam: a capital do Brasil é Buenos Aires. (A equipe)

O SUCESSO DA ALCUNHAS

No Município de Nova Iguaçu, para se ter sucesso na área do poder público, o apelido é fundamental. Senão, vejamos: Carlinhos da Tinguá, Sérgio Babão, Dada, Domingão, Cabeção, Dandão, Moninha, Peixeiro, Zé Segundo, Zé do Norte, Dr. 10%, Cuquinhá, Geraldão, B-lão, Vavá, Vadinho e muitos e muitos outros. Isto para não falarmos naqueles impubescíveis, como é o caso do apelido do Prof. Joaquim de Freitas. (Luiz Zizi de Oliveira)

Antonio Grilo

Wagner e a ópera da tortura

Depois que alguns alemães reuniram-se num hotel da Itália para chupar os ossos de Hitler numa reunião festiva, a grande imprensa provocou a comunidade judaica publicando matérias longas a respeito da festividade de aniversário promovida por meio dúzia de sexagenários saudáveis dos tempos de glória do nazismo. Destaque episódio sobrou a figura de Gustav Franz Wagner, que não esteve presente à reunião, mas que surgiu de repente nos jornais como elemento acusado de ter sido um dos executores dos campos de concentração de Treblinka e Sobibor (este último, especificamente), sob o comando do já falecido e criminoso de guerra, Stangl. Na busca ao cão-de-fila de Hitler, assassino acusado de ter participado diretamente da morte de cerca de 1 milhão de judeus, criou-se o clima necessário para que os israelitas numerosos deste País, organizadíssimos em torno de várias entidades espalhadas pelo território nacional, pudessem, por um minuto, deixar o faturamento de lado para saírem à procura de Gustav — aqui radicado em São Paulo, propriamente no município de Atibaia, onde se dedicava a serviços ligados à construção.

Pois bem, esta semana a Tevé Globo, que engrasou com o JB o noticiário em torno da prisão de Gustav, levou aos lares a carecação entre um tal Stanislaw Szmajzner e Gustav, este já preso e à disposição da Polícia Federal. O papo, dos mais constrangedores (a tevé considerou-o dramático) dos que já assisti, no vídeo ou fora dele, expôs o presumível executor nazista a uma humilhação tão covarde que deve ter levado o judeu (Stanislaw) que saiu às pressas de Goiás para identificar Gustav a considerar-se plenamente vingado do pontapé que este lhe desferiu em Sobibor (segundo relato de Stanislaw, sempre negado por Franz Wagner).

Disso tudo podemos concluir que a prisão de Wagner nada mais representa do que mais um capítulo na história da caça aos nazistas, empreendida pelos judeus logo depois da Segunda Grande Guerra e especialmente depois da constituição do Estado de Israel. Tudo natural, tudo muito lógico. Os judeus são um povo perseguido a milênios, sim. Mas sempre que podem se vingam — e com juros. Até hoje boa parte da comunidade ocidental e cristã paga juros e correção monetária por perseguições seculares aos judeus, taxadas por estes como fruto do mais hediondo e cruel racismo. O espetáculo genocida proporcionado ao mundo pela insanidade hitlerista aprofundou a revolta bem distarçada dos judeus. A raiva dos ricos se sublima em vingança a longo prazo. O processo Eichman insere-se num julgamento a que estão sujeitos todos os inimigos da raça, especialmente os criminosos de guerra, onde quer que eles se encontrem. Quem estiver vivo por aí, que se cuide. Simon Wiesenthal, em Viena, tem todo mundo catalogado em seus temidos arquivos.

Mas vamos voltar para casa. Num País onde se declaram torturados inúmeros presos políticos, em que policiais assassinos recebem elogios solenes de autoridades comprometidas com o Sistema, o caso Wagner soa baixo aos meus ouvidos. Gustav, para mim, a esta altura já estava de novo na Alemanha, entregue aos cuidados de seu país de origem. E mais nada. Não chega a ser curioso que Wagner, um alemão (aliás, austríaco), nazista, seja exposto à execração pública, acusado ante as câmaras como torturador e assassino, num País onde a própria Oposição constituída já se cansou de acusar o atual regime de ter sido formado por simpatizantes apaixonados e sinceros do nazi-fascismo? Stanislaw, quando acusava Franz Wagner, defendeu o Brasil como um País onde existe democracia, onde todos vivem em gozo de plena liberdade. Stanislaw tem memória fraca e se esqueceu de citar um caso ocorrido lá mesmo em São Paulo e que nega por completo a sua exaltação democrática pelo Brasil. Quero me referir à morte, sob tortura, de um irmãozinho seu (também judeu, portanto), e ainda por cima um confrade dos mais competentes de todos nós que militamos na imprensa. Falo do jornalista Vladimir Herzog. Prenderam e torturador errado.

MATÉRIA DO CL GERA DISCUSSÃO NA CÂMARA

Materia publicada na última edição do CORREIO DA LAVOURA sobre as péssimas condições do ensino em vigor na maior escola mantida pela Municipalidade, o Monteiro Lobato, gerou acaloradas discussões no plenário da Câmara de Vereadores em sua sessão de terça-feira.

Usou a palavra principalmente o Vereador Domingos Pusiol, para lamentar o estado de coisas atualmente vigente no Monteiro Lobato, com a recordação a matéria do CL denunciava o descabimento ora reinante naquele estabelecimento de ensino, especialmente no que diz respeito às turmas de 3.º ano do segundo grau, que estão completamente sem aulas e recebendo a recomendação de voltarem somente no fim do ano, para apanhar os seus diplomas.

Domingos Pusiol atribuiu diretamente ao Prefeito de Nova Iguaçu, Prof. Ruy de Queiroz, a responsabilidade pelo descaso a que foi relegado o Monteiro Lobato, com a incrível falta de professores e o escândalo, em que, em última análise, se constituiu a contratação de estagiários. Lembrou Pusiol o período em que ele próprio foi aluno do Monteiro Lobato, ressaltando que a dedicação e a boa vontade dos professores era a tônica, bem como a união entre o corpo docente e a direção, agora irremediavelmente esfacelada.

O autor foi apartado pelos vereadores José Américo da Silva, Ricardo Meireles Gasparr e Cléber Machado de Miranda, todos da bancada do MDB, que igualmente endossaram as palavras de Pusiol.

ESCURIDÃO

Nenhum vereador da bancada arenista saiu em defesa do Prefeito Municipal. Somente os vereadores da bancada situacionista José Pereira de Mendonça e Carlos Magno Gomes usaram da palavra naquela oportunidade e assim mesmo para tratarem de outros assuntos.

José Mendonça fez apelo à Rio Light em nome dos moradores do bairro da Posse e adjacências, no sentido de ser sanado o problema da queda da corrente de energia elétrica após as dezoito horas. Segundo o arenista, além de causar sérios problemas domésticos com enguiço de aparelhos elétricos, a queda da corrente provoca uma escuridão generalizada.

PROMESSA DE OBRAS

Já Carlos Magno Gomes ocupou a tribuna para anunciar a concretização das promessas do Prefeito Ruy de Queiroz à população de Mesquita. Segundo o representante arenista, o Governo de Nova Iguaçu vai atacar com obras em diversos setores e, por este motivo, ocupava a tribuna apenas para agradecer.

O discurso de Carlos Magno Gomes foi apartado por José Américo da Silva, que estranhou o anúncio e o antecipado agradecimento de Carlos Magno, um vez que não se tem conhecimento de qualquer providência ou movimento neste sentido.

Tipografia Sã Sebastião

Rua Bernardino Melo, 2178
Tel. 787-7237 — Nova Iguaçu

Bittencourt & Alarcão Ltda.

Retífica de Motores
Serviços de Mecânica
e Caldeiraria

Av. Nilo Pecanha, 920 — Tel. 767-3209 — Nova Iguaçu

ÓTICA ALEMA

Del'Luca & Cia. Ltda.

- * óculos modernos
- * concertos
- * oficina própria
- * serviço rápido

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Otávio Tarquínio, 61 — Iguaçu

ORJUCO — MORETTI CONTABILIDADE

Legalização de Firmas, Escritas Fiscais e Comerciais, Imposto de Renda Física e Jurídica e demais serviços contábeis.

O bom senso na escolha
Av. Gov. Amador Peixoto, 373 — S/204
Tel. 767-8559 — Nova Iguaçu — Estado do Rio

LITERATURA DE CORDEL

LUIS FERRÃO

O caos de cada dia num trem da Central

Jogo de empurra e briga/ Acontece todo dia/ Zuada, punga e pedintes/ Um rouba, o outro negocia/ Louco mendigo e cachaca/ Abusa, hinga e faz graça/ O que viaja apressa/ Trecho do folhetim "O Trem da Madrugada", cantado pelo repentista João José dos Santos (Azulão).

Central do Brasil coloca em experiência 9 carros no ramal de Santa Cruz e bate novo recorde de transportes de passageiros: 631 mil pessoas/diária. ("O Fluminense", 29 de março de 1978).

Do sublime ao ridículo, é uma distância curta por onde passam milhares de pessoas, diariamente, que saem de Nova Iguaçu, ou Santa Cruz, viajando nos trens suburbanos da Central do Brasil. A viagem é cansativa. A alguns irrita. Brigas, namoros, assaltos e acidentes são comuns durante o trajeto, e é difícil prever a chegada no local pretendido, pois esta é a viagem mais desconcertante e incerta dos passageiros dos bairros da periferia do Rio de Janeiro.

Azulão, o poeta popular nordestino, nascido em Cabacelras, durante muitos anos viajou nesses trens entupidos de gente humilde, cujo orçamento familiar não permite viajar em outro veículo mais confortável e seguro. Assim que chegou ao Rio, ele foi trabalhar como porteiro de edifício em Botafogo. Acordava às 4 horas, e iniciava a sua "marcha" diária em direção ao trabalho. Eram quase 4 horas de viagem, entre Engenheiro Pedreira e Botafogo. Com o nervo à flor da pele e muito irritado, finalmente chegava no edifício. Voltando para casa, o drama era o mesmo da ida: num vagão onde haviam 200 lugares viajavam mais de 1.000 pessoas.

Depois que se popularizou como poeta, muitos contemporâneos seus, que não aprenderam a fazer versos contínuos no mesmo sũfoco, sacrificando o corpo e a vida nos trens suburbanos, Azulão canta o folhetim "O Trem da Madrugada", a memória viva do usuário cotidiano, a permanência silenciosa e revoltante durante 1/4 de tempo do seu dia, num trem, indo e vindo, do trabalho para a casa.

"Um grita: não me empurra/ Que lugar aqui não tem/ O outro grita meu chapa/ Pra quem viaja de trem/ Aqui estão me pisando/ Outro por trás me empurrando/ Eu tenho que empurrar também/ Outro se deita nas costas/ De alguém que está na frente/ Quando um reclama, o outro diz:/ Quem for fraco se arreventa/ Se não quer sofrer ataque/ Compre um jipe ou cadilac/ E sai do meio da gente".

Na "Carroça de Aço" não dá para viajar folgado, porque não há trens suficientes além dos que estão circulando muito gastos. E outra coisa que não se consegue acertar é o horário da partida ou chegada. E a turma da fuletagem, como chama Azulão aos bunceleros do trem, tem que fazer das tripas coração para amenizar a angustiante viagem.

A falta de espaço e o desconforto sempre causam desentendimentos entre os passageiros. O trabalhador cansado e sonolento ainda, sem café da manhã, e preocupado por não ter conseguido o dinheiro que precisava para saldar compromissos familiares, perde a razão e briga com o companheiro de viagem. Já vem o guarda ferroviário, prende os dois e manda para o depósito da estação mais próxima. Camelôs e prostitutas também não tem boa vida, e são perseguidos.

"Seja de Paracambi/ São Mateus ou Santa Cruz/ A turma da fuletagem/ Que só bagunça produz/ De noite só quer carro que tem muita mulher/ Porta enfiada e sem luz/ Mulher doanca hem grida/ Diz o cabra, esta é legal/ Se acõa por trás dela/ Que a coitada, passa mal/ Dar bronca, dar coice e opa/ O cabra tá na garupa/ Só desmonta na Central".

"O Trem da Madrugada" inspirou o dramaturgo João das Neves a escrever "O Último Carro", uma peça que conta a luta, os anseios e o drama do trabalhador carioca, e o que há de mais ridículo no veículo de transporte de massa mais usado pelo trabalhador nos grandes centros urbanos. Por ter recebido alguns versos para a Central do Brasil divulgá-los numa campanha educativa entre os passageiros, Azulão foi incompreendido.

Em 1976, Azulão fez também um folhetim cultural para a Riotur, exaltando em versos o carnaval e os pontos turísticos do Rio de Janeiro. Por este motivo o ensaísta e crítico literário Ivan Cavalcante Proença criticou Azulão de estar colocando à disposição de um Sistema anti-popular um poesia livre popular, comprometida somente com o homem do interior, a vivência do suburbano.

Azulão pode estar sendo usado, isto sim. Sua poesia é contundente e traz a visão de um homem comum responsável, preocupado com os proble-

mas da realidade. Neste folhetim, Azulão ridiculariza o trem, forçadamente o único veículo acessível ao trabalhador urbano, que mal ganha para se manter. No Rio, em São Paulo ou mesmo em Minas, o trem está muito longe de atender dignamente aos seus usuários. Em outubro do ano passado Azulão foi proibido de cantar seus versos na Praça da Liberdade, em Nova Iguaçu. Os fiscais do Departamento de Fiscalização e Posturas da Prefeitura de Nova Iguaçu declararam que ele não tinha licença para se apresentar em praça pública, portanto não poderia vender ali os seus folhetos de poesia popular.

Neste "O Trem da Madrugada" Azulão está, mais do que nunca, consciente da sua condição de trabalhador e usuário do trem. Ele também já passou pelas vexatórias situações que passam diariamente milhares de pessoas, estudantes, donas-de-casa e subempregados. O trem é um veículo preferido porque é barato, mas as condições de segurança são mínimas — as portas entaladas, sem luz, vidros quebrados, muito pouca higiene para adultos e crianças.

"Tem pobre que vai no trem/ De aperto quase morto/ Com mais de cinco nas costas/ Cansado, envergado e torto/ E quando o trem vai chegando/ Salta e trendo e gritando/ Esta, acabou-se o conforto/ O que senta recebe logo um chute na canela/ Ai a negra da invadida/ Cabine, porta e janela/ Se o trem demorar parady Negro ali fica suado/ Que só tampa de panela".

E vão longe as promessas de que o trem vai melhorar. Pelo menos há 20 anos ele não muda. Mas para Azulão a solução é prática:

"Tem que colocar como diretor da Central uma pessoa que conheça os problemas de transporte de porto: um trabalhador. Tem que criar novas linhas e tirar de circulação esses trens velhos, que já estão muito rodados..."

CELSO MARTINS

MOTEL

A beira das diversas rodovias erigem-se hotéis até mesmo em lugares onde, cá pra nós, a paisagem nada oferece para pouso de turistas. Seríamos muito inocentes se pensássemos estaria ali alguém a passar tempo, nada de férias, como normalmente ocorre em cidade balneárias, em regiões serranas. É às margens do Atlântico sempre azul. Sabe-se, à boca quente que ali se pratica, com a proteção das pilulas anti-eréptivas, o chamado amor livre.

Com pureza d'alma esta realidade me entristece... Não se veja aí nenhuma santarrões de m'êta parte; nem algum prurido, extemporâneo de puritãria. Vivo com os pés firmemente sobre a terra e sei do quanto é capaz a criatura humana, em suas grandezas e em suas misérias. Ademais, já estou chegado a uma idade na qual não mais se surpreende com mais nada mesmo.

No entanto, disse e repito: tal realidade muito me entristece...

Durante séculos o sexo foi reprimido. Objeto proibido de ser abordado em público. Tudo quanto lhe dissesse respeito deveria ser comentado por detrás dos bastidores abafadamente, por essas palavras, longe das crianças e das moças casadoiras... Nem por isso, no entanto, deixaram de existir, no passado, crimes passionais, casos de adultério, de prostituição, cenas de desvarios de sex...

Hoje o assunto é prato predileto de inúmeras publicações que se vendem nas bancas de jornais, ao alcance até mesmo de crianças do 1.º grau. Aparece no cinema, no teatro, na televisão que, aliás, entra sempre inoniosamente em nosso lar durante a dia e boa parte da noite... O sexo, desmitificou-se. Vulgarizou-se. De certa forma, abastorçou-se. E um exemplo de seu uso e de seu abuso é este aí: hotéis à beira de muitas estradas!

Não ouse afirmar (é claro) que todo hotel próximo às rodovias se destine a isso que estamos aqui analisando. Seja temporária uma afirmativa tão generalizada. Deve haver, quero crer, algumas honrosas e raras exceções! No entanto... (para quem entende um pinga de letra!)

O sexo não pode ser — sofitamente — considerado um pouco p'luído de onde se extraia, com baldes, de qualquer maneira, a água da alegria de viver. Pelo contrário, há de ser feita a feição de uma fonte cristalina cuja linfa abençoada atempera as energias do sentimento, desde que seja praticado em amor verdadeiro, com respeito mútuo, com dignidade pessoal, com senso de responsabilidade. Ai — sim — está o sexo em seu elemento natural. Enquadra-se nas leis morais que regem a existência humana do homem (e da mulher por extensão) equilibrados social e emocionalmente! Só assim é que o sexo poderá conferir plena e legítima satisfação ao casal que se associa tão intimamente.

O sexo tem uma beleza que transcende à simples cata de prazeres sensuais. Só não percebe (s) quem vive buscando desastrosamente, satisfazer violentas paixões carnais — sinal de desajuste, de desequilíbrio interior! Foi ele que permitiu, no mundo, as docuras da vida familiar? Criou e figura materna. Permitiu a ascendência paterna? Gerou a inocência infantil. Estabeleceu os laços de família. E' todo um universo de valores e de emoções, sadias, num mundo de afetos gratificantes!

Quando, ao contrário, se reduz a mero impulso biológico, embruteado pelo instinto animalístico, o sexo não somente corrumpo as fibras de resistência individual, levando de roldão todos os propósitos de respeito e todos os anseios de dignidade pessoal. Abrem-se as portas para a derrocada íntima não só da mulher, aviltada, usada como objeto de consumo, mas também o seu próprio companheiro, do desvarios de uma noite regada a vinho.

Dominemos as paixões. As emoções nascem da alma. E afinal, o homem se encontra na Terra para viver-se de seus instintos grotescos, ao invés de alimentá-los escravizando-se a eles, para sua própria ruína moral. Ou será que sou "quadrado" pensando assim?

Óculos JOIA
óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria
AVANÇADAS RECEITAS PARA O MESMO DIA
Rua Quintino Bocaiuva 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

CASA ADRIANINO
Fogos de Artifício - Caça - Pesca - Instrumentos
Músicas - Loteria Esportiva
Rua Gutúlio Vargas, n. 8 - N. Iguaçu-RJ
(Em frente ao Roletário do Cine Iguaçu)
tel. 767-8655

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SÉRIES DO 1.º GRAU NO
INSTITUTO SILVA PINTO
E APRENDA MESMO
Direção e aulas com o
PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO
METODO PRÁTICO E EFICIENTE
Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes
MATRICULAS ABERTAS
RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 -
Tel. 767-5284 - NOVA IGUAÇU

AZULEJOS E PISOS?
Casa MAT. CONST. Iguaçu Ltda.
Rainha dos acabamentos tais como:
azulejos, pisos, cerâmicas, aços inoxidáveis etc.
Grande estoque permanente - temos sempre saldos e promoções a preços abaixo do custo.
Av. Marechal Floriano, 1.612 (em frente ao ponto da EVANIL)

DEGEÇÊ
IMÓVEIS LTDA.
COMPRA - VENDE - ALUGA - ADMINISTRA
Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 20/204
Tel. 767-8702 - Nova Iguaçu

HÉLIO CORREDEIRA E SEBASTIÃO CORREDEIRA
(ADVOGADOS)
Especializados em causas trabalhistas da classe dos professores e DIVÓRCIO.
Rua Onís, 53 - loja - tel. 796-2781 - Mesquita.

SILVA
RUA GARCES
Fazenda

ATOS

CL ESCOLAR

IENI promove reunião com professores para melhorar ensino

Apesar da falta de professores que o Instituto de Educação de Nova Iguaçu vem sofrendo, em razão da não contratação de novos professores pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura, a Coordenação do 2.º Grau daquele estabelecimento de ensino da rede estadual promoveu uma reunião esta semana, quando então foram minuciosamente avaliados os trabalhos realizados durante o mês de maio.

O objetivo da reunião era o de "propiciar oportunidades para a análise de cada turma e adoção de medidas que conduzam a uma unidade metodológica, tendo em vista os objetivos do 2.º Grau da nossa Escola, os do Curso de Formação de Professores e as solicitações dos professores no conselho de classe", conforme circular distribuída aos professores.

SOLICITAÇÕES

Durante a realização do último conselho de classe, os professores reclamaram das deficiências dos alunos em assimilar as matérias lançadas em sala de aula e solicitaram soluções cabíveis às coordenações de 1.º e 2.º Graus. As mesmas reclamações e solicitações foram feitas pelos professores de todos os turnos, em ambos os graus.

A Coordenação do 2.º Grau do primeiro turno (manhã) promoveu esta reunião, tendo em vista atender as solicitações dos professores daquele turno. As soluções apresentadas na

reunião pela Orientação Pedagógica do IENI, baseadas nos objetivos do 2.º Grau e principalmente, do Curso de Formação de Professores, foram as de aplicar métodos didáticos em que sejam oferecidas aos alunos melhores técnicas para estudo. Trêze técnicas, na ocasião, foram apresentadas durante as explicações, para serem aplicadas nas turmas.

NECESSIDADES DOS ALUNOS

Com as reclamações dos alunos do turno da noite, registradas pelo CL na semana passada, reclamações estas que vão desde a falta de professores até a deficiência dos educadores em atenderem as necessidades dos alunos, será difícil melhorar a qualidade do ensino naquele estabelecimento da rede estadual de educação.

As soluções apresentadas pelo Serviço de Orientação Pedagógica não serão suficientes para atender de pronto ou pelo menos contornar a situação do ensino no Instituto de Educação de Nova Iguaçu. Aliás, esta deficiência também tem sido apontada na maioria das escolas da rede estadual, com a falta de professores, como também na rede municipal, com a contratação de estagiários, o que torna ainda mais grave a situação do ensino no Município. Isto para não falarmos das escolas da rede particular.

GALERIA

Plutarco

LITERATURA GREGA

Plutarco, notável escritor grego, nasceu na Queroneia, Boécia, em 50 d.C. Depois de uma viagem para o Egito e várias temporadas na Itália, voltou para sua terra, onde exerceu influência como membro do colégio sacerdotal em Delfos. Apesar de pertencer à última fase da literatura grega pagã, seu estilo é de pureza clássica. É grande escritor, versando assuntos históricos e filosóficos, sem ser propriamente historiador nem filósofo. São obras de excelente narrador, talvez o maior da literatura grega, seus "Vidas paralelas", um conjunto de 46 biografias de 23 gregos ilustres, paralelizando suas experiências, méritos e virtudes. Essas biografias criaram para toda a posteridade as imagens de homens como Temístocles, Péricles, Alcibiades, Aristides e de Coriolano, Cato, Sila, Pompeu, César e Bruto, fundamento do culto de heróis da Renascença e do século XVIII. Montaigne, Rousseau, Alfieri, Schiller eram leitores entusiasmados de Plutarco, que também forneceu enredos a muitos grandes dra-



maturgos, inclusive Shakespeare. Certas traduções renascentistas das biografias de Plutarco contribuíram muito para fixar o estilo de prosa nas línguas modernas (Amuot, na França; North, na Inglaterra). Plutarco também reuniu em "Escritos Morais" seus textos sobre os mais variados assuntos filosóficos e religiosos (superstições, oráculos, Isis e Osiris, vida conjugal, questões das línguas grega e latina etc.); essas obras, embora escritas sem espírito crítico, estão cheias de informações importantes, que, sem Plutarco, estariam perdidas.

Colégio Leopoldo

48º aniversário

O Colégio Leopoldo prepara-se para seu Jubileu de Ouro, em 1980, se Deus quiser.

Comemorará internamente o seu 48º aniversário porque renova suas dependências e constrói novas.

A comemoração iniciará-se com a tradicional alvorada de sempre. O lúndi e tradicionalmente do casal Antonio Mícho Filho e Erma. Família. Aliás, filhos e netos da Casa de

Leopoldo Machado. Do cartão-reliquia que acompanha o presente constam os nomes dos filhos, netos e bisnetos queridíssimos do Colégio Leopoldo.

Antonio, Danilce, Jorge, Paulo Sérgio, Natal, José Roberto, Milena são os portadores da gratidão do Colégio Leopoldo e de sua fundadora a todos os ex-alunos que se lembraram dela e desta Casa, no dia 21 de abril.

A afeição enorme que

liga o Educandário a seus ex-alunos distintos é um de seus maiores orgulhos e o seu maior prêmio.

O programa de aniversário terminou com as festividades do Dia das Mães quando foram entregues os prêmios e diplomas aos 1.ºs lugares de 1977 (todas as séries). Tradição deixada pelo saudoso Prof. Leopoldo Machado. Seguida, com carinho, por sua irmã, Prof. Leopoldina Machado, Gerente Geral do Colégio.

As três maiores classificações de 1977

1.º LUGAR

MARATONA INTELLECTUAL

2.º LUGAR



Anna Thereza Calassans Monteiro. 7.ª série A.



Ana Madalena Fontoura de Oliveira. Formação de Professores - 3.ª série.



Beatriz Aparecida Ribeiro da Rocha. 8.ª série A.

RECREIO

Com vistas a uma melhor preparação da equipe de futebol de salão do Instituto de Educação Afrânio Peixoto, foi realizado na última quarta-feira um jogo amistoso entre aquela equipe e a do Pres. Wilson. O rendimento dos atletas tem sido bom nos treinos realizados e o Prof. Adalberto, que vem incentivando o esporte no IEAP, espera uma boa colocação nos Jogos Estudantis. O Serviço de Orientação Educacional do IEAP vem melhorando a cada dia o atendimento aos alunos. Ultimamente vem aplicando o "método da solidariedade", que permite ao aluno uma compreensão melhor de nossa sociedade, numa visão extremamente otimista.

A artista plástica Elizabeth Cunha, responsável pela Galeria de Arte Pleno Sol, convidou a todos os interessados pela arte, para assistirem a inauguração da Exposição Individual do artista plástico Jadasil, que será logo mais, às 17 horas. A exposição abordará os seguintes temas: "Visão da sociedade no futuro", onde um dos projetos existenciais é fazer arte e ofício em condições as mais precárias possíveis; "preservação do ser" - princípio filosófico para não permitir o embotamento da mente. Os trabalhos de Jadasil constam de: Reinvenção da Natureza, Arqueologia do Nós, Carpintaria Prospectiva, Joias Trampo, Joias do Humor, Joias Progressivas. A exposição ficará até o dia 29 de junho e a galeria fica aberta de segunda a sábado, das 8 às 18 horas, na Av. Mal. Floriano Peixoto, 1.784 - loja 11.

A festa junina do Instituto de Educação de Nova Iguaçu será realizada no próximo dia 25 de junho. Já estão sendo feitos os preparativos para um sucesso maior que o do ano anterior e a renda será revertida para a formatura dos alunos que encerraram os seus cursos este ano. Cada turma de formandos terá a sua barraca e a administrará como melhor lhe convier. Apesar das dificuldades que os alunos que se formam este ano tem sentido, a expectativa é grande pela formatura.

"Os músicos de Bremen", peça musical, apresentada pelo Grupo Faz-Acontece, baseado no conto dos irmãos Grimm, continuará em cartaz ainda este mês, devendo encerrar a sua temporada com o início das férias escolares. A razão é que tem surtido efeito as últimas divulgações feitas pelo grupo e as apresentações têm sido feitas com casa cheia. Vale a pena a peça ser vista pelo público infantil, devido a forma didática em que são apresentados os problemas sociais que passamos. Num tom de fábula "Os músicos de Bremen" retrata a opressão sofrida pela classe menos favorecida e o desejo de liberdade desta mesma classe. São utilizados também para enriquecimento do espetáculo, músicas de Chico Buarque de Holanda contidas em "Saltimbancos", fábula do compositor também baseada no mesmo conto dos Grimm e que esteve em cartaz em alguns teatros do Rio.

OS LIVROS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ♦ "Sangue e Dinheiro", de Thomas Thompson - 582 págs. - Cr\$ 190,00 - Livraria Francisco Alves Editora.
- ♦ "Os pastores da noite", de Jorge Amado - 293 págs. - Cr\$ 85,00 - Editora Record.
- ♦ "O encontro das águas", de Fernando Sabino - 126 págs. - Cr\$ 50,00 - Editora Record.
- ♦ "Enxugue as lágrimas", de Alberto de Castro Lima - 222 págs. - Cr\$ 80,00 - Livraria Francisco Alves Editora.
- ♦ "Messalina", de Jack O'Keefe - 330 págs. - Cr\$ 85,00 - Editora Record.
- ♦ "Os Mistérios do além", de Carlos Eduardo Novaes - 170 págs. - Cr\$ 50,00 - Editora Nórdica.
- ♦ "Amor e responsabilidade", de João Mohanna - 230 págs. - Cr\$ 70,00 - Editora Agir.
- ♦ "A imitação da rosa", de Clarice Lispector - 153 págs. - Cr\$ 55,00 - Editora Arte-nova.
- ♦ "Gêmeos não se amam", de Robert Ludlum - 454 págs. - Cr\$ 148,00 - Editora Record.
- ♦ "O Beijo da morte", de Ira Levin - 246 págs. - Cr\$ 75,00 - Livraria Francisco Alves Editora.

Leia e assinhe o CORREIO DA LAVOURA

UMA NOITE NO IESA — DIA 4 JUNHO

A maior festa junina do Município para você se divertir num ambiente tranquilo e confortável. Muitas brincadeiras. Danças. Diversas barracas. Ótimo churrasco. Muitas alegria. Aquele som!

Início às 14 horas. O baile começará às 20 horas

— Instituto de Educação de Santo Antonio — Rua Dr. Barros Junior, 1124 —



Espiritualismo

A RESPONSABILIDADE E OS RISCOS DA MEDIUNIDADE (I)

No propósito de contribuir na elucidação de alguns problemas pertinentes a mediunidade, trazemos até o mundo Espiritual esta contribuição, baseada nas lições de Ramatê.

O médium pode ser considerado uma criatura anormal?

Anormal não é propriamente o termo, mas trata-se de um indivíduo incomum. É criatura inquieta, receptiva e algo nítida, que vive, por antecipação, certos acontecimentos. Sua hipersensibilidade perispiritual atua com veemência na filosofia do sistema nervoso e endócrino. Alguns são pacíficos e sem qualquer característica excepcional, mas isso resulta de que a sua mediunidade é menos sensível ao campo psíquico. Estão neste caso os médiums sonâmbulos ou de efeitos físicos, cuja mediunidade é de caráter fenomênico, só identificada durante o transe.

Por que nem todos são saudáveis, apesar de cumprirem seus deveres mediúnicos?

Geralmente, o médium também é um espírito em débito com o seu passado e a faculdade mediúnica, ajuda-o a redimir-se o mais cedo possível, no serviço espiritual em favor do próximo. A sua situação lembra os pesos que, depois de arrependidas dos seus desluzamentos, empreendem atividades benéficas, a fim de compensarem o seu passado turbulento. Então, além de suas obrigações cotidianas, sacrificam o seu repouso habitual e cooperam nas iniciativas filantrópicas, nos movimentos fraternos, atendendo a parantela pobre, aos amigos em dificuldades, aos residiários e aos deserdados da sorte. Sob tal disposição, fundam instituições socorristas, participam de agremiações educativas e auxiliam sociedades de proteção aos animais.

Mas é óbvia que, apesar dessas atividades filantrópicas, os médiums não se livram dos imperativos biológicos do seu corpo físico. Malgrado o seu esforço sororista elogiável, e as atividades religiosas ou caritativas, também estão submetidos ao trabalho comum e sujeitos igualmente ao instinto animal e às tendências ancestrais da família terrena.

A sua faculdade mediúnica não é privilégio, nem os isenta das vicissitudes e das exigências educativas da vida humana. Em consequência, a saúde ou a doença não dependem especialmente do fato do homem ser ou não ser médium.

O espírito que já renasce na Terra comprometido com o serviço mediúnico, que o ajudará a reduzir o fardo cármico do seu passado delituoso, deve cumprir o programa que ele mesmo aceito no Espaço. Deste modo, o espírito que em vida anterior zelou pelo seu corpo físico e viveu existência sã, sem vícios de paixões deprimentes, obviamente há de merecer na vida atual um organismo sadio e de boa estirpe biológica hereditária, que lhe permita gozar boa saúde. Mas aqueles que, no passado, esfrangalharão o seu corpo carnal e o massacraram na turbulência viciosa, gastando-o na consecução dos apetites inferiores, esses terão um corpo físico, cujas funções orgânicas são precárias.

O médium, portanto, em face de sua sensibilidade psíquica enfrenta uma existência mais gravosa do que o homem comum, cumprindo-lhe cuidar desde a alimentação, assim como sofre mais facilmente os efeitos das alterações cômicas ou climáticas. Além de sua saúde física ser frágil, ele sofre mais intensamente os dissabores e as preocupações da vida humana, pois o seu psiquismo é demasiadamente excitável.

IARI DE ARAUJO

Cinema

CINE IGUAÇU

Hoje e amanhã: "Grizzly, a fera assassina" (Grizzly). Produção de Edward Montoro, direção de William Girdley, com Christopher George, Andrew Price e Richard Jaeckel. Horário: 13h50m, 17h30m e 21 horas. Colorido (censura: 18 anos). "Os discípulos de Shao Lin contra os traidores de Kung Fu" (The Traitorous), produção chinesa. Horário: 15h30m e 19h30m. Colorido (censura: 18 anos).

CINE VERDE

Hoje e amanhã: "A dama do lago" produção Embrafilme, original de Nelson Rodrigues, direção de Neville D'Almeida, com Sônia Braga, Nuno Leal Maia, Jorge Dória e Paulo César Peres. Horário: 14h, 16h05m e 19h40m. Colorido (censura: 18 anos). "O desejo", produção WHK Cinema e Embrafilme, direção de Walter Hugo Khouri, com Lilian Lemmert, Selma Egger, Fernando Amaral e Kate Hansen. Horário: 18h40m e 21h50m. Colorido (censura: 18 anos).

CINE PAVILHAO

De hoje a terça-feira: "O telefone" (Telefon), produção Metro Goldwyn Mayer e James B. Harris, direção de Don Siegel, com Charles Bronson, Lee Remick e Donald Pleasence. Horário: 12h, 15h45m, 18h30m e 21h20m. Colorido (censura: 18 anos). "Domingo Negro" (Black Sunday), produção Paramount Pictures e Robert Evans, direção de John Frankenheimer, com Robert Shaw, Bruce Den e Martha Keller. Horário: 13h30m, 17h45m e 20h15m. Colorido (censura: 18 anos).

EDITAIS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu cartório estão afiados os editais de casamento de

João Barbosa da Silva, comerciante, e Rosângela da Silva Oliveira, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Manoel Duarte 895, ele filho de Cleo Barbosa da Silva e Maria do Lavramento Silva, ela filha de Ernani Martins de Oliveira e Daigiza da Silva Oliveira.

Antonio Teixeira de Oliveira, vendedor, e Fátima Maria do Nascimento, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Espírito Santo 78, ele filho de Abílio Teixeira de Oliveira e Francisca Alves de Oliveira, ela filha de Francisco de Paulo do Nascimento e Nolita Dias de Jesus Nascimento.

Antonio Leandro da Silva Neto, militar, e Edir de Paula, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua da Vela s/n, ele filho de Antonio Leandro da Silva Filho e Maria Auxiliadora Bulhões da Silva, ela filha de Francisco Florindo de Paula e Josina Gomes de Paula.

Antonio Carlos da Silva, ajudante mecânico, e Maria da Penha Ferreira, costureira, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Aurora 816 e rua Henrique Lussac 970, respectivamente, ele filho de Antonio da Silva e Francisca Lucas, ela filha de José Calixto Ferreira e Maria de Lourdes Silva Ferreira.

José Henrique da Silva, pedreiro, e Rosa de Moraes, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua D. Rosina 181 e rua D. Rosina 1499, respectivamente, ele

filho de Maria José do Nascimento, ela filha de Vicente de Moraes e Antonio Ribeiro.

José Maury Nunes de Queiroz, militar, e Maria Imaculada das Graças Marques, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Virtude 73 c/3, e rua Virtude 142, respectivamente, ele filho de Antonio Queiroz e Maria Edir Nunes Queiroz, ela filha de Agenor Dias Marques e Altair Palha de Mattos Marques.

Eduardo Nepomuceno Pereira, marítimo, e Catarina Teixeira Barbosa, datilógrafa, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Versalles 327, e rua Peixoto Junior 17, respectivamente, ele filho de Francisco Nepomuceno Pereira e Isabel Martins Pereira, ela filha de Sebastião Ramos Barbosa e Angelina Teixeira Barbosa.

Wanderley Pinto Vieira, militar, e Angela Maria Pereira Santos, comerciária, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Ciência 321 e rua Venus 509, respectivamente, ele filho de Alberto Pinto Vieira e Nadir Cavalcante Vieira, ela filha de Adalberto Fernandes Sant'Ana e Jair Pereira Silva.

Jorge Gomes da Silva, advogado, e Vera Lucia Faria Ferreira, func. pública, brasileiros, ele divorciado, ela solteira, brasileiros, residentes neste distrito, rua Av. União 417, ele filho de Antonio Gomes da Silva e Adair Gomes da Silva, ela filha de Lauro Faria Ferreira e Alaide Santana Ferreira.

Nilson Galdino de Jesus, professor, e Odete Dias de Sá, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Paraná 34, e rua Sta.

Catarina 669, respectivamente, ele filho de José Galdino de Jesus e Jordelina dos Santos Jesus, ela filha de João Batista de Sá e Adelaide Dias de Sá.

Ismael de Souza Pinheiro, faturista, e Miria da Silva Ferreira, econ. lista, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua G. n. 11, ele filho de Antonio Pinheiro e Rita de Souza Pinheiro, ela filha de Oswaldo Ferreira e Elaine da Silva Ferreira.

Jadar Mendes Corrêa, industrial, e Olimete Carmo de Oliveira, estoquista, brasileiros, ele viúvo, ela solteira, residentes neste distrito, rua Oriental 162, e rua Oriental 126, respectivamente, ele filho de Gabriella Corrêa Mendes e Ponciano Francisco Mendes, ela filha de Bernardino Alves de Oliveira e Glória do Carmo.

José Geraldo de Oliveira, administrador de empresas, e Sandra Silva da Conceição, bancária, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Jeremias 33 e rua Versalles 213, respectivamente, ele filho de Gerardo Magel de Oliveira e Maria Dolores de Lolieta Oliveira, ela filha de Oscar Silva da Conceição e Maria Luciana Pinto Leite.

Mario Di Lipsis, datilógrafa, e Janete Arjona de Souza, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Oriental 496 e rua Marta 950, respectivamente, ele filho de Maria da Conceição Di Lipsis, ela filha de Manoel Gonçalves de Souza e Benita Arjona de Souza.

Quem souber de algum impedimento, acuse-o

Mesquita, 31 de maio de 1978.

Jésus Baesso - Oficial

Anúncio CORREIO DA LAVOURA - Você pode anunciar sem precisar sair de casa. Basta pedir pelo novo telefone 767-0209. Ou em nossa Redação: Rua Luiza Lambert, 91.

Maresa Marcas Veículos S. A.

DETROIT DIESEL

Automóveis • Utilitários • Camionetas • Caminhões

Concessionário da General Motors do Brasil S.A.

R. Getúlio de Moura, 432 - Fone: 310-3110 - 310-3111 - 767-5066 - W. Iguazu - RJ

ESSA NOTÍCIA INTERESSA A DENTISTAS, MÉDICOS HOSPITAIS E AO POVO EM GERAL:

A MAIS COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS GRANDE VARIEDADE DE CINTAS ABDOMINAIS FUNDAS PRODUTOS DR. SCHOLL (ORTOPÉDICOS) E AGORA PARA MELHOR ATENDER NOSSOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE

FAÇA-NOS UMA VISITA E CONHEÇA OUTROS ARTIGOS

DENTAL CIRÚRGICA NOVA ESPERANÇA LTDA. tel. 767-7746
Av. Marechal Floriano Peixoto, 2.166 - N. Iguazu.

REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

CARTÓRIO RODOLPHO QUARESMA - 8º OFÍCIO

Registros Diversos - Escrituras - Contratos - Procurações - Firmas etc.

Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 767-3506 - N. Iguazu

O EMINENTE JURISTA

DR. SOBRAL PINTO

estará no próximo dia 25 de junho, no

Centro de Formação de Líderes

(Rua Aymorés n. 3, Moquetá)

para proferir palestra sobre

DIREITOS HUMANOS

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO

PAGINA 2

Notícias 78

CDL elege mãe Lojista do ano

O Clube de Dirigentes Lojistas realizou na última reunião sua 11ª eleição para o ano de 1978, nomeando a mãe Lojista do ano, a Sra. Maria José Faria, proprietária da loja "Bela Vista", localizada na rua do Rosário, 78, que tem uma filha moradora abastada.

De acordo com o estatuto, a eleição para o ano de 1978, realizada em 27 de maio, teve como presidente a Sra. Maria José Faria, vice-presidente a Sra. Rosa Maria de Souza, e a Sra. Maria José Faria, mãe Lojista do ano.

De acordo com o estatuto, a eleição para o ano de 1978, realizada em 27 de maio, teve como presidente a Sra. Maria José Faria, vice-presidente a Sra. Rosa Maria de Souza, e a Sra. Maria José Faria, mãe Lojista do ano.

NÁDIA BEATRIZ E AUG



Além de sua digna atuação, não podemos deixar de registrar a honrosa homenagem ao querido amigo e colaborador do clube de dirigentes lojistas, Sr. Augusto, que se encontra atualmente em tratamento médico em São Paulo.

Além de sua digna atuação, não podemos deixar de registrar a honrosa homenagem ao querido amigo e colaborador do clube de dirigentes lojistas, Sr. Augusto, que se encontra atualmente em tratamento médico em São Paulo.

SNAIL BAR

É O PONTO DE ENCONTRO PARA TODOS QUE GOSTAM DE BOMAS COMIDAS E BEBIDAS.

Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 767-3506 - N. Iguazu

Notícias 78

HUMPHREY
GUABIRABA

CDL elege mãe Lojista do ano

O Clube de Diretores Lojistas realizou na última quarta-feira a eleição da mãe lojista do ano de 1978, num jantar oferecido aos seus associados no Nova Iguaçu Country Club.

A solenidade foi presidida pelo atual Presidente do CDL em exercício, o Sr. Luiz Gonzaga de Brito, quando na oportunidade a Sra. Rudi Ponte, eleita mãe lojista do ano passado, passou o cetro para a Sra. Maria José Faria, eleita mãe lojista do 78, que deu uma linda mensagem alusiva ao Dia das Mães.

Durante o jantar houve farta distribuição de brindes em homenagem às mães. Entre as inúmeras presenças anotamos: representando o Sr. Prefeito Municipal, Sr. Odilardo Alves, Guido Pamplona Machado, representando a Loja Maçônica Mestre Hiram, José Frêres Machado (Procurador Municipal), Raymundo Obed Ponte e Sra., Celso Faria e Sra., (vice-Presidente do CDL), o jornalista Plácido Antônio, do "Correio de Maxambomba", Hélio Osny Alves Borges, da It Modas. Ao final, discursaram os Srs. Luiz Gonzaga de Brito, que agradeceu em nome do CDL, Odilardo Alves e Guido Pamplona Machado, tendo este último proferido interessante mensagem alusiva ao "Dia das Mães".

NÁDIA BEATRIZ E AUGUSTO



Ainda que com ligeiro atraso, não poderíamos deixar de prestar a nossa sincera homenagem ao querido companheiro de CL Ademar Moçoso (editor de esportes), registrando aqui o enlace matrimonial de sua estimadíssima filha Nádia Beatriz com o jovem Augusto Paiva dos Santos. O flagrante foi feito por um outro companheiro nosso, o Antonio Poggas, no altar da Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, e nele apareceram os noivos e Ademar Moçoso (elegantíssimo em seu terno branco). Antes que me esqueça: o casamento foi no último dia 20 de maio (sábado retrasado).

SNACK BAR

É O PONTO DE COMUNICAÇÃO PARA AQUELE BATE-PAPO!

E você ainda saboreia salgadinhos, vitaminas, sucos e o melhor caldo de cana da Cidade. Venha e traga um Amigo.

Av. Amaral Peixoto, 389 N. Iguaçu, RJ.

ACÁCIA DO ANO

Amanhã, domingo, será realizado pelo Grupo das Acácias, um almoço na Loja Maçônica Mestre Hiram, quando na oportunidade a nova diretoria, presidida pela Sra. Helenice Pinto, elegerá a Acácia do Ano, a Sra. Lygia de Castro Carvalho.

FESTA DE SANTO ANTONIO COMEÇA NO DIA 10

Terá início no próximo dia 10 a festa em louvor ao padroeiro de Nova Iguaçu, Santo Antonio, na Catedral de Santo Antonio de Jacutinga, que promove todo ano, tradicionalmente. A festa será realizada também nos dias 11, 12 e 13 de junho, com movimentada programação. Além do funcionamento de barracas de jogos e comestíveis e o restaurante, haverá a participação de conjuntos musicais, grupos folclóricos e bandas de música.

FESTA CAIPIRA NO IBC

No próximo sábado, dia 10 de junho, será realizada a tradicional festa caipira do Iguaçu Basquete Clube, com início previsto para as 21 horas daquele dia. Além das quadras que deverão se apresentar e venda de comidas típicas, haverá baile com Renato e seus Blue Caps, encerrando a Festa Caipira do IBC. As mesas podem ser reservadas na Secretaria do clube.

TAISSA E TRICIA ANIVERSARIAM

Será comemorado logo mais, às 19 horas, o aniversário das jovens Taisa e Trícia. A festa será realizada na residência da Rua Dr. Thibau, 223. Taisa e Trícia são filhas do Sr. Amir Antonio Assad, e estudam no Colégio da Universidade Gama Filho.

ANIVERSÁRIO DO OFICIAL

O Sr. Moacir Gonçalves, oficial de Justiça da 1.ª Vara Cível e membro de tradicional família iguaçuana, comemorou a passagem de seu aniversário no último dia 1.º de junho (quinta-feira), juntamente com seus companheiros de trabalho e familiares.

FORMATURA

Terá início no dia 9 de junho, às 16h30m, com culto religioso em ações de graça no Centro Esportivo Gal Eric Tinoco Marques, Vassouras, as solenidades de formatura dos formandos de 78 da Faculdade de Medicina da Universidade Sul Fluminense, de Vassouras. Antes, porém, às 18 horas, no mesmo local, será realizada a colação de Grau Médico e no dia 10 de junho, às 23 horas, será o Baile de Gala no Clube Caiaras (Lagoa Rodrigo de Freitas - Rio). Entre os formandos de 78 encontra-se o doutorando Edson José Alves Pereira, filho do nosso ex-colaborador, Edson Alves Pereira.

ANIVERSARIANTES DE MAIO

Dia 21 - Angelo Antonio Cianadie.
Dia 24 - Gilson Antonio de Sá Pinto Filho.
Dia 25 - Nicolau Vicente Cianadie.

ESCOLA NA PRAÇA

O movimento realizado pela Escola Estadual Ana Nery, promovendo a integração Escola-Comunidade, apresentará um programa comemorativo das datas cívicas e religiosas do mês de maio, com a colaboração do Teatro Missionário Universal, no dia 2 de junho, na sede do Potiguar Futebol Clube, em Mesquita.

SÔNIA FOI SUCESSO NO HOTEL NACIONAL



No último Concurso de Miss Estado do Rio, realizado no dia 24 do mês findo, no Hotel Nacional, a Miss Nova Iguaçu obteve a segunda colocação, sagrando-se Miss Estado do Rio a representante do Município de Nilópolis, Sônia da Costa Ferreira, Miss Nova Iguaçu, reside em Nova Iguaçu e estuda na Universidade Gama Filho, onde faz o terceiro ano na Faculdade de Letras. Filha do casal industrial Salvador Ferreira e Profa. Dioncia da Costa Ferreira, Sônia fala também as línguas inglesa e alemã com fluência.

A Miss Nova Iguaçu teve completo apoio por parte da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, que ofereceu todos os trajes para a sua apresentação, confeccionados pela Sra. Judith Alves da Silva, de Passarelle Boutique, e o também custeou a sua estadia por quatro dias, em companhia Nacional, onde foi realizado o nhia de sua mãe, no Hotel Nacional.

O Coordenador do Concurso em Nova Iguaçu foi o Sr. Nicanor Gonçalves Pereira, que escolheu Sônia para representar o nosso Município naquele concurso de beleza feminina de âmbito estadual. Para o desfile, Sônia foi penteada pelo cabeleireiro Jairo e maquiada por Leonete, do Hotel Nacional.



CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS

Boletim Informativo

C. B. FRAMBACH

Voltando a comentar sobre o nosso Clube de Diretores Lojistas, queremos informar aos nossos sócios que o mesmo é dirigido por uma diretoria composta dos seguintes membros:

Presidente - Luiz Gonzaga de Brito; Vice-Presidente - Celso Soares Faria; 1.º Secretário - Hélio Osny Alves Borges; 2.º Secretário - José Carlos Rosalva; Tesoureiro - Raimundo Obed Ponte; Diretor do S.P.C. - Celso Soares Faria; Relações Públicas - João Alves Silva; Diretor Social - Ruy H. de Castro Soila; Diretor s/Pasta - Murilo Costa de Souza.

E, a fim de complementar o nosso primeiro número, quando dissemos que daríamos a relação dos nossos sócios contribuintes estamos também relacionando os mesmos:

Antunes Maciel S/A. (Fininvest), Auto Iguaçu S/A., Bommeira Utilidades Domésticas, Casa Maçon, Casa Mathias Cam Ruider, Cecília A. Borges (It Modas), Cia. Brasileira de Roupas (Ducal), Distribuidora de Confeccões (A'ox), Empresas Reunidas (Óticas Brasil), Globex S/A. - Heraldo Salles Eletro-Domésticos Ltda., B. C. Rosalen, D. Monteiro Calçados (A Lumina), Lojas Maracanã, Lojas Ritz, Nova Iguaçu Máquinas Ltda., R. Miranda Roupas, Ótica Boa Vontade, Oton Ramos, Ouro Preto S/A., R. Obed Ponte, Servo Com. Ind. S/A., Singer Sewing Machine Company, Sapataria Copacabana, Tele-Rádio Service, Dental Cirurgia Nova Esperança Dardo Transportadora S/A., S. T. Modas, Walter Jorge de Almeida e Walter Jordão Boscarino.

Queremos, neste artigo, escrever algo sobre o planejamento de vendas dentro de uma loja:

O gerente, o vendedor ou o atendente deve, em primeiro lugar, conhecer a fundo a mercadoria que está vendendo: sua marca, modelo, qualidade, procedência e tamanho.

Saber destacar os pontos principais das mercadorias existentes na loja, as mais interessantes, as que mais atraem o consumidor, a fim de poder dar uma melhor orientação aos clientes no ato da venda.

Planejar e idealizar a apresentação das mercadorias para que o consumidor possa escolher com apenas uma pequena ajuda daquele que o está atendendo.

O vendedor não deve se preocupar com a concorrência, e sim ter em mente os argumentos primordiais para efetuar a venda, falando sobre a procedência, a qualidade e sobre a aquisição do modelo, pois é sempre de maior interesse vender artigos de industriais que oferecem assistência técnica.

No ato da venda devemos conversar com o freguês, deixando-o à vontade para falar sobre o assunto que desejar. Quando sentirmos que este já está terminando seu assunto, entramos na venda usando todos os argumentos possíveis, fazendo com que o vendedor atue sobre o freguês orientando-o com sugestões, como, por exemplo, a decoração do ambiente em que ele vai colocar a mercadoria que deseja comprar.

Finalizando, queremos ainda orientar que às vezes os fregueses entram em uma organização indecisa, e neste ponto precisamos ajudá-los em suas indecisões.

- ◆ Parabenizamos-nos com a nossa administração municipal, por estar ajardinando as entradas de nossa cidade.
- ◆ Lamentamos profundamente a morte do nosso grande amigo, comerciante Joary Monteiro Martins, um dos Diretores de A Popular.
- ◆ É lamentável a quantidade de motoristas em nossa cidade que não obedecem a sinalização, passando com o sinal vermelho; lamentável ainda que não possamos ter um guarda nos principais sinais de nossa cidade.
- ◆ O Instituto Félix Pacheco, dentro em breve, se instalará na Rua Dom Walmor, 34.
- ◆ Deverão ficar prontas até o final do ano, as obras da Estrada de Madureira, que ligará nossa cidade à antiga Rio-São Paulo.
- ◆ A nossa Praça da Liberdade está sendo totalmente remodelada. (Já era tempo).

Leia e assina o CORREIO DA LAVOURA

CORREIO DA LAVOURA

uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia. Ltda.
CGC 30.749.394/0001 INSCR. 3538462

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Luiza Lambert, 91 - tel. 767-0209
DIRETORES:
Avelino Martins de Azeredo
Luiz Martins de Azeredo
EDITOR-CHEFE:
ROBINSON BELEM DE AZEREDO
COLABORADORES:
Luiz Zizi de Oliveira, Vilson Freitas Tei-

xelra, Ademar Moçoso, Humphrey Guabiraba, Eleazar Diniz, José Luiz de Souza, Celso Martins e Lício Costa.
DISTRIBUIÇÃO:
Gerson Belem de Azeredo.

● LEIA E ASSINE O CORREIO DA LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL SEMANÁRIO DA BAIXADA FLUMINENSE

ESPORTES

ADEMAR MOSCOSO

GABRIEL PRECISA DE APOIO

Recebemos com bastante contrangimento a notícia de que o muro do Esporte Clube Iguazu havia sido pichado com palavras ofensivas ao seu Presidente, Gabriel Jorge. Homem intimamente ligado à vida esportiva desta cidade, Gabriel merece ser tratado com mais respeito, não só pela figura humana que representa mas também pelo exemplar chefe de família que é. Tudo isso além de já ter prestado grandes serviços ao nosso desporto como também pelo fato de ser o Presidente eleito de uma agremiação sócio-esportiva das mais tradicionais em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Neste triste episódio, devemos considerar ainda que Gabriel está exercendo um cargo de suma importância na quadra desportiva iguaçuana, é porque assim decidiu a maioria dos associados do velho alvinegro, em maioria de seus conselheiros reunidos em assembleia, em ato que obedeceu aos estatutos do clube, num ambiente de democracia e que foi amplamente divulgado pela imprensa local. Alguns afazeres de ordem particular têm impedido um maior relacionamento conosco e o Presidente eleito do EC Iguazu. Por esse motivo nada temos de mais concreto para adicionar a este pequeno comentário. Mas a verdade é que, sob hipótese alguma, poderíamos deixar de nos pronunciar sobre tão lamentável fato, isto porque conhecemos bem de perto a figura de Gabriel e sabemos que ele não merece tal agressão. Queremos, neste momento, acreditar que um gesto tão estúpido e grosseiro como o perpetrado pelos pichadores que deixaram as marcas de sua ira contra Gabriel estampadas no muro do clube na Rua Otávio Tarquino, não tenha partido de associados do Esporte Clube Iguazu, porque esses sabem que o alvinegro tem um nome de tradição e respeito a zelar, acima de tudo.

Você, que é associado, você, que é alvinegro de coração, precisa colaborar com o clube, dando-lhe todo o apoio merecido, e acima de tudo, entender que o seu Presidente, por pior que seja, deve ser compreendido e estimulado a enfrentar e resolver todos os seus problemas. Os que picharam o nome de Gabriel nos muros do Esporte Clube Iguazu, apenas contribuíram para rebaixar o nome do clube perante a opinião pública iguaçuana.

RENATO E ALEXANDRE, OS ARTILHEIROS

Com Renato, do Fusão, liderando a artilharia do Torneio Mirim promovido pela AA Volantes, com 10 gols, e Alexandre, do River, com 6 (este da categoria dente-de-leite), prossegue com muita animação o torneio interno daquela agremiação situada em Juscelino, coordenado pelo dedicado desportista Carlos Antunes Nascimento. Domingo passado, na categoria dente-de-leite, o Ipiranga perdeu para o Iguazu por WO e o Guanabara venceu o River pela cobrança de 2 a 0. Na categoria mirim, o Fusão deu de 5 a 0 no Fuji e o Guarani perdeu de 1 a 0 para o Tip-Top. Amanhã, conforme a tabela, serão disputados os seguintes jogos: Dente-de-leite — River x Ipiranga e Guanabara x Iguazu. Mirim — Guarani x Fusão e Jerry x Fuji.

KARATÊ IGUAÇUANO VENCE EM BONSUCESSO

Participando domingo passado do Torneio de Karatê promovido pelo Karatê Clube Gilberto Moraes, em Bonsucesso, a Associação Iguazuana de Karatê, sediada na Av. Marechal Floriano Peixoto, 2127, sagrou-se campeã daquela competição depois de oferecer aos espectadores de certa maneira uma primorosa exibição, na qual se destacaram os karatecas Jorge, Luciano, Maurílio, Jádun, Carlos Alberto Cipriano, Geremias e Celso. Atuaram como juizes os Sr. Guedes, Nicéri, Eloy e Gilberto Moraes. O Prof. Luiz Antonio, Diretor da Associação Iguazuana de Karatê, presidiu a mesa diretora e na final da competição mostrava-se bastante eufórico com a vitória alcançada pela equipe iguaçuana.

SOCIAIS

Transcorreu na última segunda-feira o aniversário natalício do jovem desportista Amarley Teodoro de Castro (o popular Coca-Cola), diretor e atleta do Independência FC, da Posse. O almoço será amanhã, na residência da Rua D, onde o aniversariante receberá os seus amigos. O nosso compenheiro de ACENI, Antonio Aparecido de Oliveira, Diretor de Esportes da Associação dos Talleiros da Armada (ATA), está muito feliz com o nascimento de mais um garoto. O menino chama-se Cristiano e nasceu no último dia 19 maio, no Hospital Marcelo Dias. Desejamos boa sorte para Cristiano e bem assim para os seus pais, Antonio Aparecido e Luzinete.

COPA DA CIDADE

Filhos de Iguazu e Miguel Couto empataram de zero a zero

Mais um jogo pela fase classificatória da Copa da Cidade de Nova Iguaçu foi disputado domingo passado, reunindo desta vez as equipes do Filhos de Iguazu e do Miguel Couto. O resultado de zero a zero não demonstrou o verdadeiro andamento da partida, na qual os dois contendores perderam ótimas chances de marcar. Na partida, as duas defesas apareceram muito e até mesmo as travess tiveram a oportunidade de salvar alguns gols certos.

O JOGO

A partida, de um modo geral, agradou pelo empenho demonstrado pelos jogadores de ambas as equipes. Tanto o Filhos de Iguazu quanto o Miguel Couto procuraram a vitória durante os 90 minutos, o que conferiu uma grande movimentação ao jogo. Não pôde a atuação infeliz do árbitro José de Brito e a partida não teria terminado em zero a zero. Atuaram nas laterais os bandeirinhas Jorge Antonio e Roberto Davi.

As equipes atuaram com os seguintes atletas: Filhos de Iguazu — Pedrinho; Marivaldo; Pató Rouco; Zezé e Chocólate; Fareló e Mauro; Milton; Zeca (Elzezer); Nelson (Lico) e Luizinho; Miguel Couto — Nivaldo; Jargeiro; Vaval; Zezinho e Noca; Rafael; Valtinho; e Sabará; Bahia (Agnaldo); Roberto (Tostão) e Waldo.

Na partida preliminar o Miguel Couto derrotou o Filhos de Iguazu pelo elevado escore de 5 a 1.

MAIS UM JOGO

A Copa da Cidade de Nova Iguaçu terá prosseguimento no

próximo dia 11 com a realização de mais uma partida transferida da segunda rodada. Neste dia, portanto, jogarão as equipes do Morro Agudo e do Filhos de Iguazu, no Estádio Domingos César de Castilho. Depois desta partida jogarão ainda Miguel Couto e Morro Agudo, para decidir, afinal, quais serão os quatro finalistas que disputarão a Copa da Cidade de Nova Iguaçu (edição 78).

COLOCAÇÃO

Por pontos ganhos, é a seguinte a colocação dos clubes na Copa da Cidade: 1.º Miguel Couto — 12 pontos ganhos; 2.º Mesquita — 11; 3.º Canarinhos, Filhos de Iguazu e Morro Agudo — 10; 4.º Potyguar e União — 5; 5.º Clube Municipal — 2; e 6.º Volantes — 1.

Seleção iguaçuana derrotou o Cabuçu e joga amanhã em Juiz de Fora

Em ambiente festivo, domingo passado, a Seleção Iguazuana deu prosseguimento aos seus preparativos com vistas ao Campeonato de Seleções do Estado do Rio de Janeiro, ao disputar jogo-treino

no contra a equipe do Cabuçu FC, no campo deste. O placar de 2 a 1 favorável à Seleção Iguazuana poderia ter sido ampliado, sobretudo se considerarmos que a equipe comandada por Rubem Forbes

jogou uma enormidade no primeiro tempo da partida. O jogo, nos seus noventa minutos de duração, foi bom, apresentando lances de grande movimentação. Acreditamos, por isso, que o teste tenha sido valioso para as conclusões que a Comissão Técnica pretendia tirar a fim de escalar a melhor formação para a nossa equipe que jogará amanhã, em Juiz de Fora, contra a categorizada representação do Tupi FC.

A VITÓRIA

A representação iguaçuana conquistou sua vitória ainda no primeiro tempo, assinalando os dois tentos que lhe garantiram o resultado de 2 a 1. Marcaram para a nossa Seleção Carlos, aos 10 minutos, do muito bem um gol, e Helinho, ao voltar o retorno da bola, na esquadra de Carlos em direção à trave. O único tento da equipe do Cabuçu foi assinalado por Gessel, em bola muito bem lançada por Luizinho.

As equipes atuaram com os seguintes jogadores: Seleção — Flávio; Marquinhos (Nelsi); Roberto, Cocada (Déo) e Roberto; Helinho (Vinho), Doca e Jorginho; Ribamar (Baê), Cambaxirra e Carlos (Zila). Cabuçu — Orlando; Samirio, Tonho, Antonio e Valteneir (Vilson); Toninho, Pelé e Nelson; Lelé; Luizinho e Gessel. Luiz Carlos Ferreira foi o árbitro da partida, auxiliado nas laterais pelos bandeirinhas Alberto e Carlos Paulo.

Vila Jurandir derrotou o Mesquita por 2 a 1



No amistoso disputado domingo passado no Estádio Waldemar Silva, a representação do Vila Jurandir FC, do município de São João de Meriti, derrotou a equipe do Mesquita pela contagem de 2 a 1. O encontro foi dirigido pelo árbitro Antonio Melo, e popular Charuto. Na foto vemos o goleiro Maneco, do Vila Jurandir, num lance da partida em que o atacante Lula perdeu ótima oportunidade de marcar a favor do Mesquita.

Prédio vai para o Lateral Chegou ainda ao nosso conhecimento que ele vai pedir seu desligamento da seleção iguaçuana. Amanhã volta para Miguel Couto, integrante da representação do Miguel Couto. ♦ Jalmir falou no treino domingo último, mas jogou pelo EC Americano. Será que a Comissão Técnica abriu mão do eficiente goleiro? ♦ A saída da Seleção Iguazuana, para Juiz de Fora, amanhã, está marcada para as 5 horas, da sede da LDB. Não entendemos o porquê deste horário, sobretudo quando sabemos que seria bem melhor que a nossa delegação pudesse chegar mais cedo um pouco a Juiz de Fora, especialmente para os jogadores que farão a preliminar. ♦ O Cabuçu aproveitou muito bem a ida da Seleção Iguazuana a seu campo, para treinar, e ganhou dinheiro com a venda antecipada de ingressos. Na faixa colocada pelo Cabuçu no dia do treino, domingo passado, lia-se: "O Cabuçu e o povo deste bairro saúdam a Seleção Iguazuana". O tratamento dispensado por João Vieira e seus comandados ao nosso escrete foi irrepreensível. ♦ Marquinhos, lateral-direito da Seleção, continua jogando uma barbaridade. E por falar em Marquinhos: o que foi que houve Moreira? Por que você não "pintou" em Cabuçu? ♦ Miguel, estamos esperando os resultados do individual de zagueiro. ♦ O Oriental não foi feliz no amistoso contra o Canarinhos. Perdeu de 3 a 0. ♦ Os veteranos do ICEBU deram de 1 a 0 no Rosalém, gol de Sérgio. ♦ A Associação Iguazuana de Karatê vai entregar faixas no próximo dia 25, em solenidade festiva. ♦ O São Pedro joga amanhã contra o Eden, nas categorias de dente-de-leite e infante-juvenil.

CARLOS MANHÃES NELSON
ADVOGADOS
Diariamente das 9 às 12h
Av. Nilo Peçanha, 151
Sala 202 — Nova Iguaçu
FONE: 767-2277

Diniz S. Costa
Joubert S. Motta
Eduardo C. Paiva
Nadir R. Borja
ADVOGADOS
CAUSAS CÍVEIS —
TRABALHISTAS —
CRIMINAIS
De 2a. a sábado, das 10 às 17 horas
Trav. Almerinda Luens de Azeredo, 11 gr. 1.115
(Esquina de Nilo Peçanha)

lojas **Boldrim** A QUE DITA A MODA MASCULINA **caravelle** A camisa que veste melhor
Filial: Nova Iguaçu — Nilópolis — Rio de Janeiro — Duque de Caxias

COB...
NOVA IGUAÇU (RJ) ANO...
FRAN...
Não pretend...
das tese...
O Deputado Francisco Ama...
ma participação no norte de se...
sua lei, de 5, de um de...
político promovido pela...
Estado de Representações, rea...
cidade e salão principal da...
Centro de Formação de Líde...
em M'que... ocasião em...
que autorizou mais de uma...
vez a suspensão de alguns em...
sua principal discurs... na...
Assembleia Legislativa do Es...
tado do Rio de Janeiro.
Aparar de ser uma noite...
de segunda-feira, ira, e de o...
deixar-se situar numa área um...
tanto cima naquele horário, o...
compartimento foi satisfat...
rô. Visto que aproximadamen...
te uma centena d...
maioria de carna...
ali compareceu p...
ovir o represen...
cionista iguaçuana...
O QUE É DEM...
RELATIVA?
Quando um p...
debates pergun...
tido (que ele et...
mocracia relati...
Amaral respon...
cracia dispensa...
nós podemos...
cracia, gostari...
relativa, t...
te", disse.